

Em Niterói, petista conhece projeto Médico de Família

Experiência é modelo para programa de Lula

• Médico em casa para pacientes de baixa renda. A experiência da Prefeitura de Niterói, inspirada no sistema existente em Cuba, com atendimento domiciliar em comunidades carentes vai servir de modelo para o programa de Governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Em campanha ontem no Rio, o candidato do PT a presidente atravessou a baía e foi à Favela do Preventório, uma das poucas comunidades carentes da Região Metropolitana em que a população não precisa entrar em filas de hospitais públicos.

Lula visitou um dos 13 módulos do programa Médico de Família, carro-chefe da política de saúde do prefeito Jorge Roberto da Silveira (PDT) em Niterói. Lançado em 92, o programa tem 45 mil pacientes cadastrados (10% da população do município). Nos módulos há médicos que dão expediente diário de oito horas — quatro no ambulatório e quatro em visitas domiciliares.

— Quando um paciente marca a consulta e não aparece, vamos visitá-lo em casa, para saber o que aconteceu — disse a médica Patrícia Arraes Garcia, que trabalha no módulo Preventório.

Cada médico atende em média a 1.200 pessoas da comunidade. No módulo estão seus prontuários para orientar o tratamento. Quando alguém é internado, o médico de família acompanha o paciente no hospital, para verificar se todos os procedimentos médicos estão sendo aplicados. O programa recebeu, no ano passado, o Prêmio de Gestão Pública e Cidadania oferecido pela Fundação Getúlio Vargas, a Fundação Ford e o BNDES.